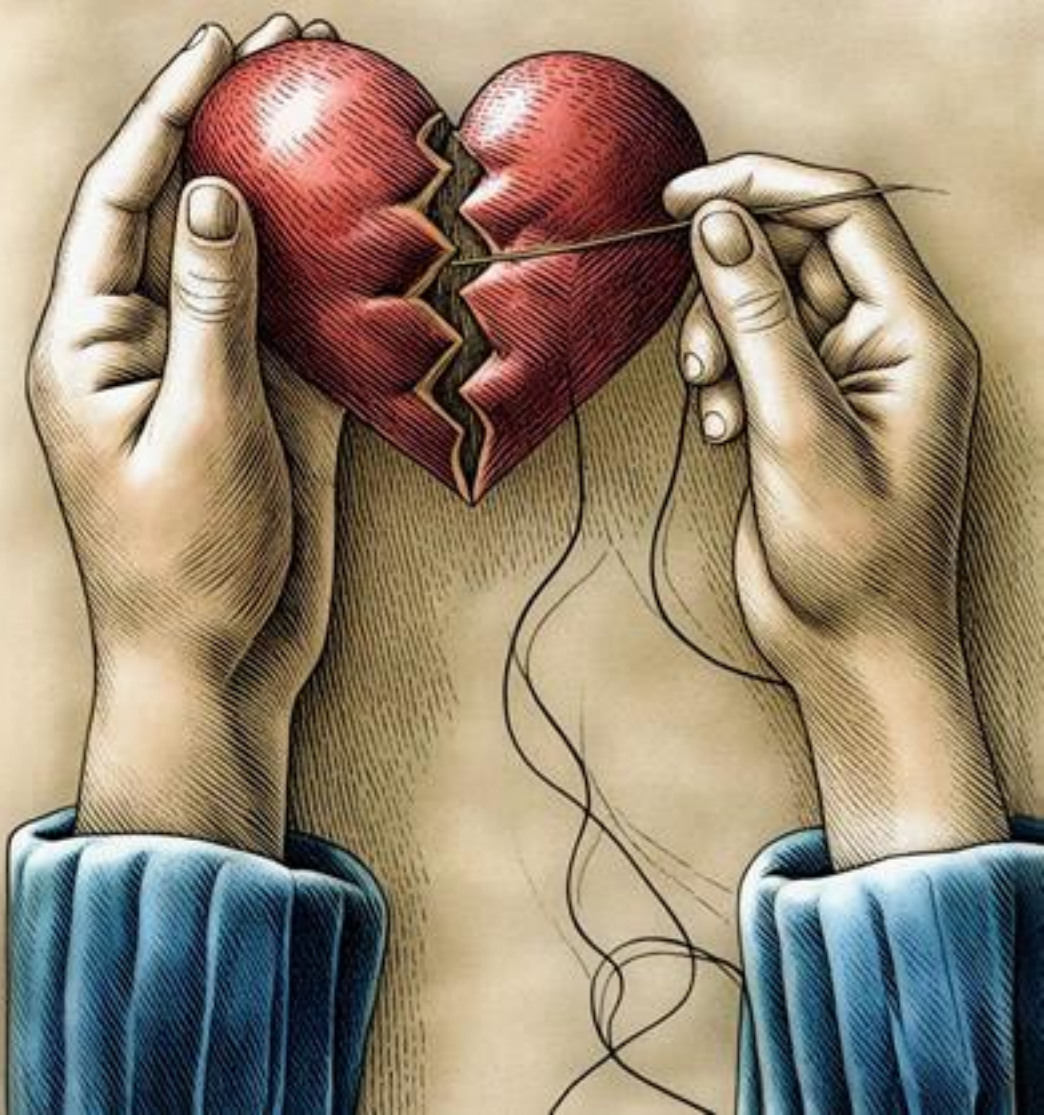


Amor: Da prisão à liberdade

Gabriel Dourado



Amor: Da prisão à liberdade

Gabriel Dourado

Amor: Da prisão à
liberdade

2024

DEDICATÓRIA

Dedico este livro aos amantes de
plantão que, mesmo diante de
decepções e de superações, ainda estão
dispostos a amar e serem amados de
maneira total e completa.
Amem, vivam e apreciem!

Há sempre alguma loucura no amor.
Mas há sempre um pouco de razão na
loucura

(Friedrich Nietzsche)

PREFÁCIO

Em sua primeira publicação intitulada: “Amor: Da prisão à liberdade”, o autor Gabriel Dourado nos conduz a uma jornada repleta de mistérios sobre o amor. Este que, muitas vezes, é uma experiência que magoa, mas também é um caminho para nossa libertação e crescimento.

Inicialmente, seus versos são demasiadamente melancólicos, uma vez que revelam como o sentimento não concretizado machuca e deixa feridas profundas. No entanto, o jovem escritor, muito cuidadoso em suas

palavras, também nos apresenta uma concepção de amor maduro, isto é, aquele que permite a si e ao outro ser livre e feliz.

Assim, é nessa dualidade que o livro se completa, chamando a nossa atenção para uma realidade universal. Mais do que isso, Gabriel Dourado nos conforta ao dizer que tanto o amor que machuca quanto o que liberta têm seu valor.

Passar por essa experiência é algo valioso e necessário. Por isso, caro(a) leitor (a), convido-te a conhecer esta obra que, em todas as suas facetas, torna-nos mais humanos e sensíveis.

Lara Luiza de Oliveira Santos

Professora de Linguagens

PRÓLOGO

Querido(a) Leitor(a), este livro explora, por meio de poemas, as fases de uma dor que existe na minha vida e na vida de muitas pessoas. Enquanto você estiver lendo, perceberá as fases de um “desamor” sendo destrinchadas parte a parte. Assim, você verá desde a prisão de uma pessoa a outra, devido a um falso amor, até a percepção de que amar é libertar, sendo isto o verdadeiro sentimento.

Por esse motivo, digo que amar é algo inerente ao ser humano, mas, assim como todas as coisas humanas, está suscetível à falha e, quando falhamos

nesse amor, temos a tendência a nos prender na ideia do que poderia ter sido e no que foi, mas, com o tempo, passamos a perceber o verdadeiro significado de amar e ser amado.

Quanto à organização, o livro está dividido em duas partes. Na primeira, são abordadas as questões que norteiam uma falsa ideia do que é o amor, mostrando que, ao amar de maneira incorreta, a pessoa pode acabar ficando presa ao outro e perdendo o amor pelo seu próprio eu, chegando até a ferir-se em detrimento do amor e da alegria do outro.

Na segunda parte, é abordada a ideia do que é o verdadeiro amor, ou seja, amar

também é libertar e deixar ir, caso necessário. Dessa maneira, entendemos que, para amar o outro, primeiro é necessário se amar e ser completo por si próprio, somente assim, somos capazes de amar e sermos amados de maneira plena e correta.

Por fim, é preciso compreender que ambas as fases são necessárias. O falso amor nos prepara e nos faz olhar para dentro de nossas sombras e desejos. Já o verdadeiro amor, nos eleva, nos ensina que o caminho para o coração do outro passa, primeiro, pelo nosso próprio.

Juntas, essas fases nos transformam, forjando quem somos e nos permitindo,

enfim, compreender o que é amar de verdade.

Na trajetória da vida passamos por muitos amores e desamores, e cada um faz parte de quem somos e de quem nos tornaremos. Às vezes é difícil lidar com o sofrimento e a dor causados por um amor não correspondido, mas, sem essa situação, você não seria quem você é hoje e talvez não seria esse ser que conseguiu superar tudo isso e mesmo assim se manteve firme na crença de que o amor é para todos e sempre aparece no momento certo. Em suma, devemos entender que amar é se libertar e deixar ir, mesmo que não seja de nosso agrado.

“Ame, ame sem limites, afinal nós somos seres de amor”.

Este livro é, portanto, um convite para essa reflexão. Desejo que as palavras aqui reunidas possam ecoar naqueles que, em algum momento, já se viram presos ou libertos pelo amor. Que possam encontrar, em cada verso, um espelho da sua própria trajetória e, talvez, a cura para suas cicatrizes mais profundas.

Parte 1: Falso
Amor (Prisão)

Algumas pessoas não nasceram para
serem amadas e vivenciarem o amor
Nasceram apenas para amar os outros e
vê-los sendo amados e amando
Talvez por não serem amadas como os
outros
Amam mil vezes mais e sofrem dez mil
vezes mais

P.S: Acho que sou uma dessas pessoas,
apenas amo, mas não sou amado.

E foi essa sensação
A sensação que tive ao me olhar no
espelho
Foi ali que eu soube o porquê de você
não me amar
Maldito espelho, quem dera ele não
existisse.

Você não queria meu amor
Queria só a minha atenção
Hoje não quer mais nada
Já eu, queria o seu amor
A sua atenção
E você por inteira
Hoje ainda quero

Passo por você
Passo e ignoro
Ignoro as dores e as memórias
Ignoro os momentos e os sorrisos
Ignoro as lágrimas e os abraços
Mas te quero
Quero em todo instante
Quero por inteiro
Quero pra sempre
Pra todo sempre

Confiar é te entregar a minha atenção
Esperar que você não irá fazer nada
E perder a necessidade de me alertar

P.S: Devia ter me mantido alerta

Tento todos os dias fingir que isso é
mentira
Mas não é
Você é tão real e tão verdadeira
Eu que sou o mentiroso de plantão
Minto pra mim que você me ama

Eu te amei como ninguém jamais te
amou
Me entreguei como jamais ninguém se
entregou
Te escutei como ninguém jamais te
ouviu
Te apreciei como ninguém jamais te
apreciou
E você me deixou como todos os outros
me deixaram
Mas eu ainda te amo e te aprecio.

Mostrei-te a minha versão completa
Esperando que você fosse valorizar
Hoje mostro minha versão incompleta
Pois é tudo que tenho pra dar
Foi tudo que sobrou

Chorei e ainda choro
Sofri e ainda sofro
Amei-te e ainda te amo
Admirei-te e ainda te admiro
Você sabia, hoje não sabe mais.

Dizem que para coração quebrado há
cura

Mas o meu está despedaçado
Acho que só Ele pode curar tudo isso

Pensar que nunca terei esse sentimento
Nunca terei essa sensação
A sensação de amar e ser amado
Você tirou isso de mim e tomou apenas
para si
Só você consegue ter controle desse
sentimento
Sentimento esse que não tenho com
ninguém
Você me deu e me roubou o amor

Eu desisti do amor
Não quero mais isso
Quem decide amar, decide sofrer
Decide se entregar e morrer
Estou cansado de tanto perder
Cansado de sempre ter que te esquecer
Por isso desacreditei do amor
Não quero sofrer, mas quero viver

P.S: Minha maior decepção amorosa é
ter desistido do amor.

A culpa não é sua
A culpa é minha
Não me arrependo de ter te conhecido
E não quero te esquecer
Sinto apenas que sou mais um caso sem
cura
Devo ser o mais estranho do mundo
Prefiro ficar doente a me curar

Mitomaníaco

Dizem que os mentirosos são as piores
pessoas

Se for assim, eu sou o pior dos
mentirosos

Minto pra mim e para os outros todos os
dias

Digo que estou bem

Quando aceitei te amar
Tomei a decisão de me entregar
Quando tentei te ter
Aceitei a chance de apenas sofrer
Mas descobri bons momentos.

Hoje essa memória é dor
Hoje esse sentimento não mais existe
Eu mudei pra sempre
Mas no fundo você sempre estará lá

Afinal você é

E
S
P
E
C
I
A
L

Dissera a mim que não havia ninguém
que te atraísse
Não foi o que me pareceu quando te vi
abraçando-o
E repousando sobre ele

Dei-te tudo
Dei meu tempo, meu dinheiro
Dei meu amor e meu coração
E no fim fui apenas frustração

Prendi você em meu coração
Prendi seus olhos
Prendi seus lábios
Prendi você por inteira
Mas apenas prendi, não conquistei
Por isso não te tenho
Por isso não me tenho

O erro era seu
Mas eu que sofria
A dor era sua
Mas eu que tomava
A culpa era sua
Mas eu que pagava
O amor era meu
Mas você não sentia

Eu cometo erros assim como qualquer
um
Sou suscetível à falha independente do
que eu faça
Tenho medo de falhar
E estou cansado de tentar

P.S: Meu maior erro é ter decidido te
amar

Vi o seu pior lado
E mesmo assim você não me quis
Te escutei nas suas dificuldades
E mesmo assim você não me quis
Te fiz sorrir em meio à dor
E mesmo assim você não me quis
Você disse que eu não prestava
Mesmo sendo mentira
Eu que não me quis

Amei o tempo que passamos juntos
Amei as aventuras que vivemos
Os sorrisos que tivemos
Talvez por isso eu preendi você em meu
coração
Adorei tanto os momentos
Por isso eu me tornei você, mas você não
se tornou eu

Sempre te amei
Mesmo com toda a dor
Sempre te amei
Mesmo com todo sofrer
Sempre te amei
Mesmo com todo chorar
Nunca me amei
Mesmo estando a necessitar

Tenho medo de te perder
Sei que sou insuficiente
Tenho medo de outro te ter
Não quero te perder
Apenas tenho medo
Medo de você encontrar alguém melhor
que eu, porque eu sei que essa pessoa
existe

Dissera a mim que seria para sempre
Acreditei nas suas falsas promessas
Só não entendi uma coisa:
Que pra sempre é esse que dura apenas
alguns meses?

Por trás de todo homem que diz não acreditar no amor, há uma pessoa que por ela esse homem estaria disposto a reviver o amor e amar eternamente

A que ponto cheguei
Você é tudo pra mim
Meu chorar
Meu sorrir
Meu amar
Meu odiar
Você se tornou o meu respirar...

Qual o valor do amor?
Achei que fosse algo inestimável
Pelo visto achei errado
O meu amor só valia pelo tempo que eu
fosse útil
Hoje sou inútil

Não te culpo por nada que fez
Culpo apenas a mim
Por ter acreditado que você me amaria
Mesmo eu vendo que não

Parte II:
Verdadeiro
amor
(Liberdade)

Superei-te há um tempo
Percebi que era necessário
Aprendi o verdadeiro amor
Libertei você e me libertei
Paz de espírito, enfim
Pra mim e pra você

Antes eu era completo
Hoje sou insuficiente

Nunca fui completo
Nunca fui suficiente

Antes eu era incompleto
Hoje sou suficiente

Esse é o segredo
Segredo do verdadeiro amor
Amar, respeitar e perdoar
Acima de tudo libertar
Hoje sou livre e você também

Você faz parte de mim
O tempo que passamos me moldou
Hoje sou grato por tudo
Sem você e seus ensinamentos
Eu não seria o meu Eu

Você não é minha
E eu não sou seu
Sou meu próprio eu
Que vive distante
Distante do meu próprio eu

“Minha, somente minha”
Era o que eu dizia antes
“Eu, mas não somente meu”
É o que digo agora

Hoje sou meu próprio viver
Meu próprio amar
Meu próprio odiar
Meu próprio sorrir
O meu respirar

Meu valor não depende mais de você
Hoje meu valor não te pertence
Agora meu valor pertence ao meu ego
Pertence à minha vontade
Pertence-me

Você meu viu sofrer
Me viu querer morrer
Me viu chorar
E eu não queria te perdoar
Hoje você não me vê mais
Mas eu te perdoei

Antes estes verdes olhos
Antes eles pertenciam a você
Olhavam apenas para você
Hoje eles me pertencem
Olham a si próprios
Me olham
Me valorizam

Que amigo é esse que me abraça
Mas segura uma faca apontada para as
minhas costas
No passado te amei e te valorizei
Hoje te perdoei e te esqueci

Eu aceitei
Aceitei a verdade
Aceitei que não posso te ter
Apenas aceitei tudo
Aceitei...

Vou fazer uma viagem
Uma viagem pra encontrar o amor
Um amor puro
Um amor livre e perfeito
Mesmo que imperfeito
Na bagagem levo as minhas dores
Levo também meus antigos amores
Sem eles eu não sou quem sou
Sem eles eu seria apenas mais um
Obrigado, antigos amores

Você estava em todos os lugares
Estava em minha mente
Em meus sonhos
Em meus pesadelos
Em meu coração
Hoje você está apenas na memória
Que aos poucos vai se esvaindo.

Sou feliz
Feliz porque superei
Mas sou feliz
Feliz por ter me tornado seu amigo

Sua meiga voz era como um guia
Era a bússola da minha vida
Por conta disso me perdi
Mas sozinho me reencontrei
Atualmente sou meu guia
Sou mapa da minha vida
Me guiando rumo à liberdade

Aprendi a amar
Amar sem desejar te prender
Te prender e nunca mais soltar
Aprendi a deixar ir e perceber que isso é
amar

Para mim isso era o amor
Agia como uma infecção
Enfraquecendo e matando.

Hoje isso é o amor
Como uma cura
Fortalecendo e dando vida

Que amor é esse
Que suga e enfraquece?
Que amor é esse
Que mata e entorpece?
Isso não é amor!
Que amor é esse
Que cura e fortalece?
Que amor é esse
Que dá vida e aquece?
Isso, definitivamente, é amor.

Você era como um entorpecente
Um vício cansativo e sem fim
Difícil de superar e parar
Que longa abstinência tive de passar
Me matando pouco a pouco
Pra no fim te superar

Amei, sofri, chorei
Corri, gritei, lutei
Matei, morri, superei
Ontem você era tudo
Hoje você não existe

Amar é Vê- LO
Amar é Senti- LO
Amar é Entregar- SE
Amar é Ele
O verdadeiro Amor é Ele

Meu eu
Seu eu
Distantes
Mas juntos
Juntos pela liberdade
Liberdade de um amor verdadeiro

Minha mente estava em mim
Mas meu pensamento estava em você
Meus olhos estavam em mim
Mas meu olhar estava em você
Hoje minha mente não está em mim
Mas meu pensamento visa apenas meu
eu
Hoje meus olhos não estão em mim
Mas visam apenas o meu eu
Não mais o seu, não mais você

Meu tormento era singular
Mas grato sou por tudo
Pois no pior momento
Em meio a essa prisão amorosa
Ele mostrou-me o verdadeiro amor

Ele é livre, ele mesmo, o amor! Ele não tem limites e nem barreiras e, por isso, pode até te fazer sofrer, mas não se preocupe e não guarde peso na consciência, porque no final, apesar de tudo, o amor certo irá aparecer quando você menos esperar e fará você aprender a sua verdadeira essência.

Torne-se livre, tenha paz e permita que os outros sejam livres e vivam na mesma sintonia.

Ame!

Porque a vida surge do amor e nós
somos seres de amor!
Seja livre, seja amor!

POSFÁCIO

A.M.O.R.

Substantivo masculino

Forte afeição por outra pessoa, nascida de laços de consanguinidade ou de relações sociais.

Atração baseada no desejo.

Bom, superficialmente, essa é a definição de amor, mas, profundamente, o que ele significa para você? Pode ser representado por uma pessoa? Apenas pelo sentimento? Por um relacionamento?

Não sei o que significa para você, mas para Gabriel Dourado o amor tem inúmeras facetas e é justamente isso que ele nos apresenta em suas maiores reflexões, em forma de poema.

Assim, Gabriel nos permite adentrar no íntimo do seu coração para que possamos perceber e ter um choque de realidade sobre o que consideramos ser a definição correta de amor. Para isso, ele traz em seu livro duas propostas: o amor considerado falso, que é representado por uma prisão, uma vez que ultrapassa os limites do coração e destrói a liberdade (do amante e do amado); mas também apresenta o verdadeiro amor, que é o processo em que o pássaro se

liberta da gaiola e percebe que o amor é livre.

No capítulo “Amor falso”, Gabriel, com muita ousadia, traz à tona a realidade e o medo de muitos. Com muita audácia, ele não se esconde atrás do medo e do egoísmo, ele os encara e os expõem de maneira extremamente habilidosa.

O amor falso é aquele que você é o sequestrador e o refém, porque é responsável por prender o sentimento alheio dentro do seu egoísmo, do seu sentimento de posse e, ao mesmo tempo, se enrolar e ficar preso também. E isso é notório quando o autor diz...

*“Prendi você em meu coração
Prendi seus olhos
Prendi seus lábios
Prendi você por inteira
Mas apenas prendi, não conquistei.
Por isso não te tenho
Por isso não me tenho.”*

Contudo, esse livro também nos faz refletir sobre o poder da liberdade, sobre como é amar sem peso, sem dor, sem culpa, porque amar vai além de um sentimento único que fica preso apenas

no meu peito. O amor é expansivo, é espaçoso, ocupa o meu e o seu coração, entra com muita pressa e, às vezes, nem pede permissão, porque também pode sair sem se despedir ou, sequer, deixar um bilhete em um cartão.

No capítulo sobre liberdade, podemos passear entre os versos e facilmente perceber que retrata um amor mais calmo, tranquilo, que não é carregado de culpa e possessividade. Desse modo, ele apresenta o amor-próprio que, antes de passar pela aprovação do outro, passa por si, que faz bem para o outro e para mim, e que me torna “eu” antes de poder virar um “seu”, mesmo que para

que isso aconteça nunca exista um
“nós”.

Afinal de contas, algumas vezes precisaremos encerrar algo antes que aquela situação encerre conosco. Às vezes pessoas que amamos precisarão ir embora e, ainda sim, o amor vai ficar, e tudo isso porque aquilo que toleramos sempre será tudo o que nós teremos.

Mas, apesar de tudo, Gabriel também nos traz a esperança de que tudo isso é suportável e faz parte do processo de libertação, porque, como ele mesmo disse, amar também é deixar ir, principalmente quando esse amor se torna uma prisão.

Portanto, ame com vontade e moderação, aprendendo o que realmente significa amar.

Ah, e não se esqueça do que diz o autor:

“Aprendi a amar

Amar sem desejar te prender

Te prender e nunca mais soltar

Aprendi a deixar ir e perceber que isso é
amar”

- Com muito carinho, Gabrielle Dias!

AGRADECIMENTOS:

Gostaria de agradecer, inicialmente, à minha madrinha, professora Lara Luiza, que se jogou de cabeça comigo nesse projeto, o qual foi iniciado tão em cima da hora. Sou grato pelo seu apoio e por ter trilhado esse caminho comigo.

Agradeço, também, profundamente, à minha amiga Gabrielle Dias por me ajudar e apoiar em cada parte desse livro, desde a leitura e releitura até a produção de um maravilhoso posfácio, ajudando-me nos mínimos detalhes e sendo parte importante dessa construção.

Gostaria também de agradecer à minha família por terem me apoiado durante todo o processo de escrita e produção, mesmo sendo algo decidido tão em cima da hora.

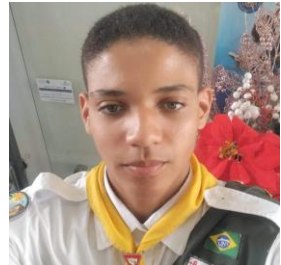
Além disso, sou grato ao Colégio Pro Campus e à Academia Juvenil de Letras (AJULE) pela chance de lançar a minha primeira obra literária.

Meus mais sinceros agradecimentos a todos!

BIOGRAFIAS

Gabriel Dourado

Gabriel Dourado Pedra Branca é estudante do Ensino Médio, no colégio Pro Campus, tendo ingressado na



Academia Juvenil de Letras (AJULE) em 2024. Natural de Teresina (PI), nasceu em 26 de junho de 2007.

Apaixonado pela língua e seu uso, tem o desejo de moldá-la e usá-la para alcançar os mais variados leitores.

Lara Luiza

Lara Luiza de Oliveira Santos é natural de Teresina (PI) e nascida em 28 de fevereiro de 1996. É mestra em Estudos



Linguísticos e revisora textual. Com uma paixão que transcende, Lara mergulha no mundo da redação e da literatura com muito entusiasmo, buscando transformar a sala de aula em um espaço em que a leitura e a escrita libertem os seus alunos. Atualmente, é orientadora/madrinha na Academia

Juvenil de Letras (AJULE), projeto do colégio Pro Campus que permite ao aluno traçar uma jornada de autodescoberta e crescimento por meio da escrita.